

## COMISSÃO DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

### REQUERIMENTO Nº , DE 2022 (Do Sr. Alexandre Padilha)

Requer a realização Audiência Pública (por videoconferência) para discussão do tema: “O COMBATE CONTRA O IDADISMO e sua importância para a saúde pública”.

O Senhor Presidente,

Nos termos do Artigo 24, Inciso III, combinado com o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, a realização de Audiência Pública para debater “O COMBATE CONTRA O IDADISMO e sua importância para a saúde pública”.

Para debater o tema, convidamos:

- 1- Alexandre Kalache, fundador do Centro Internacional da Longevidade Brasil;
- 2- Vicente Faleiros;
- 3- Beltrina Corte, portal do envelhecimento;
- 4- Prof. Alexandre Silva, da Fac. de Saúde Pública;
- 5- Anita Neri;
- 6- Lucia Secotti
- 7- Sônia Bonetti, canal Avós da Razão



## JUSTIFICAÇÃO

Segundo o professor Alexandre Kalache o idadismo está em ascensão por duas razões importantes. Primeiro, porque a parcela de velhos está crescendo com o tempo. Segundo, porque o velho muitas vezes é visto como um fardo.

A pandemia do coronavírus acentuou essa discriminação contra os idosos em aspectos como a ocupação dos leitos hospitalares. Infelizmente, o mercado de trabalho para esse público é, também, perpassado pelo preconceito, assim como na preparação dos estudantes de Medicina para atender aos pacientes mais velhos e na falta de investimentos nas Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs), entre outros aspectos.

A discriminação, é institucional e estrutural. Cria estereótipos de fragilidade e improdutividade, sem levar em conta a heterogeneidade da parcela da população com idade mais avançada. Desde 2016 a Organização Mundial da saúde (OMS) chama atenção para esses preconceitos. Segundo ele, os dados do Disque 100 mostram um aumento da violência psicológica contra os idosos entre 2019 e 2020. A discriminação foi agravada pela pandemia de Covid-19.

Segundo a economista Ana Amelia Camarano, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) quem tem mais de 50 anos passa por dificuldades de recolocação. Na pandemia, ela também identificou ageísmo quando se fala em desemprego e redução da força de trabalho. “Do último trimestre de 2019 ao último trimestre de 2020, 800 mil idosos foram demitidos, estão desocupados, mas continuam procurando trabalho; e 800 mil estão desocupados, mas não estão procurando trabalho.”

Em face do exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, 30 de maio de 2022

**ALEXANDRE PADILHA**  
Deputado Federal PT/SP



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Alexandre Padilha  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD225967044600>





Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Alexandre Padilha  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD225967044600>

